

Introdução à Anestesia: **história e conceitos**

Luís Vicente Garcia

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Disciplina de Anestesiologia

ato anestésico

- * pré-operatório
- * intra-operatório
- * sala de recuperação

objetivo da anestesia

permitir que o paciente receba o tratamento cirúrgico sem sofrimento e risco e que o cirurgião possa realizar o trabalho de maneira confortável e segura

objetivo da anestesia

- sem dor
- dormindo
- imóvel
- protegido

objetivos da anestesia

- analgesia
- hipnose-amnésia
- relaxamento muscular
- proteção neurovegetativa

o que significa anestesia

**estado de sono no qual
o paciente aparentemente não sente dor
durante procedimento cirúrgico**

Oliver Wendell Holmes (1846)

Métodos iniciais

- ➔ **Álcool**
- ➔ **Contenção**
- ➔ **Chá**
- ➔ **Estrangulamento**
- ➔ **Concussão cerebral**

Linha do tempo



1275



1540

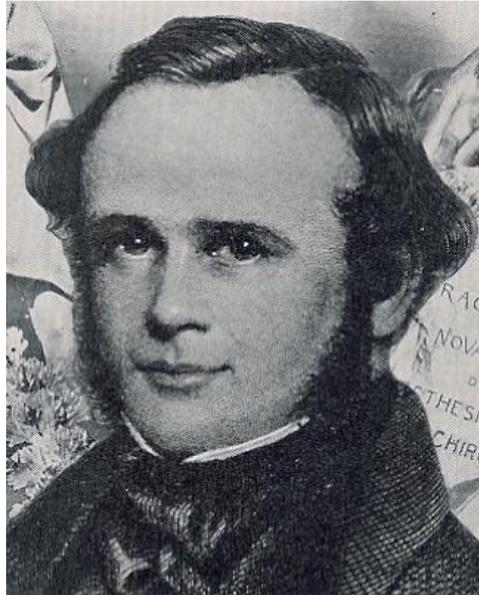


1605

Linha do tempo



1842



1844



1846

Linha do tempo



1846



LIVING MADE EASY.



PRESCRIPTION FOR SCOLDING WIVES.

London: The New York Magazine Co., 1887.

Anestesia: história e evolução

Crawford Long



Jefferson – Geórgia – 30 de maio de 1842

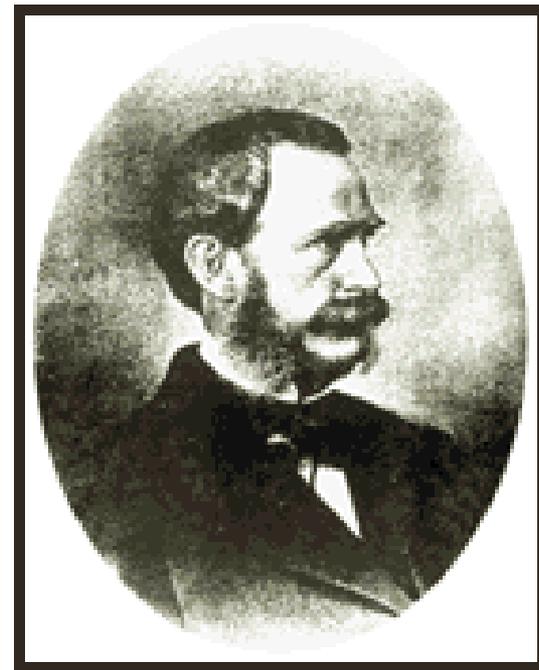
Anestesia: história e evolução

Horace Wells

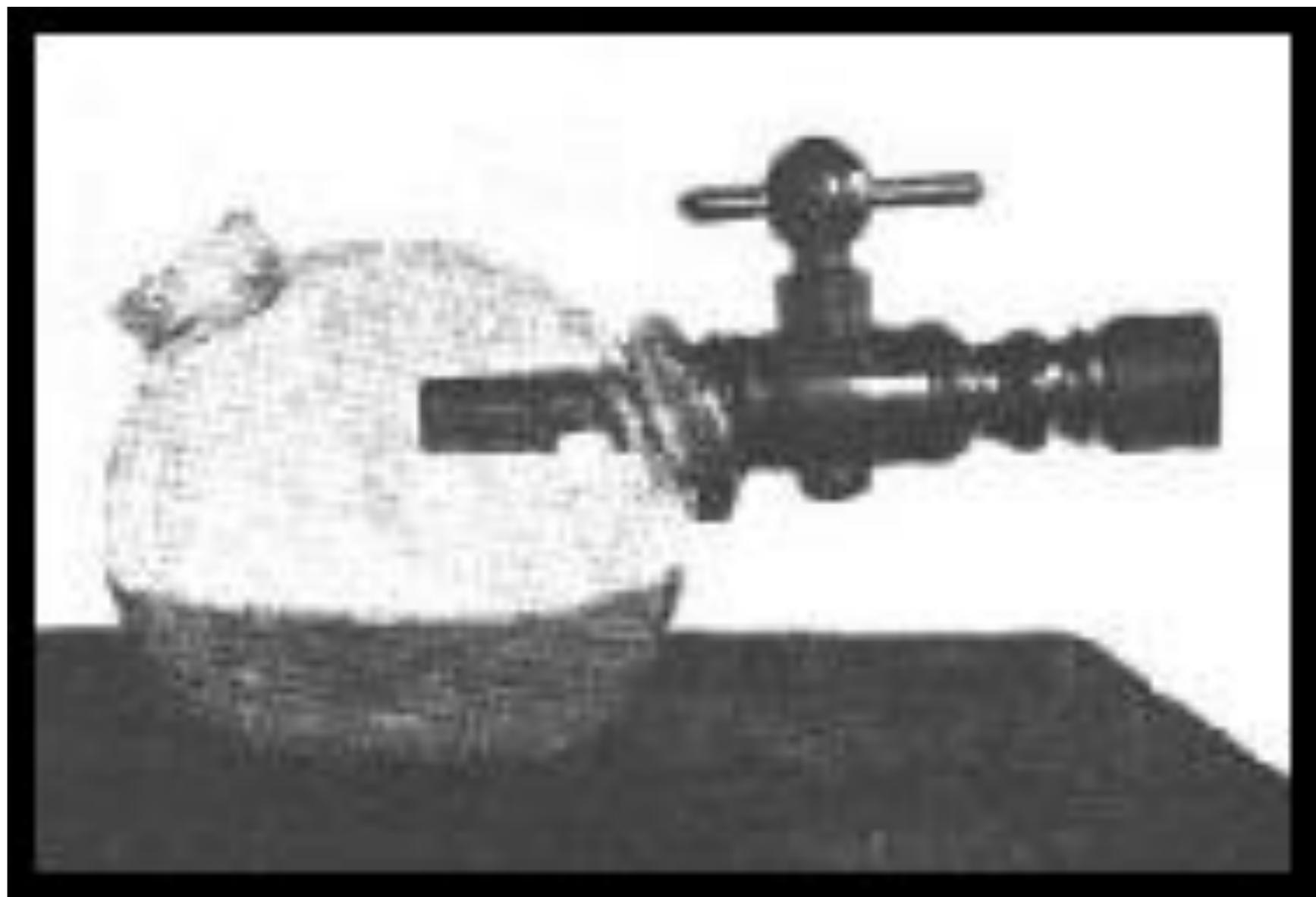


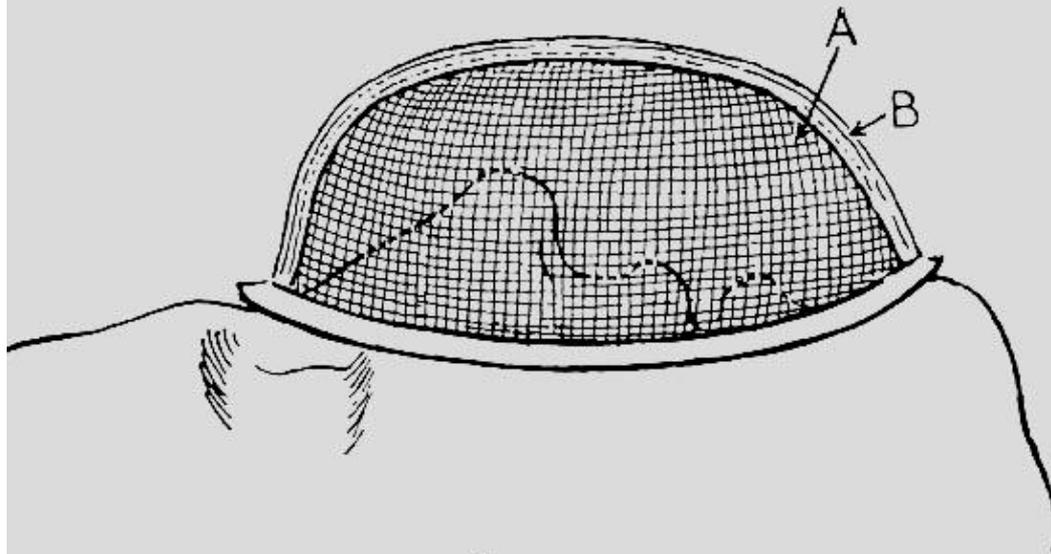
Janeiro de 1845
Óxido Nitroso

Morton

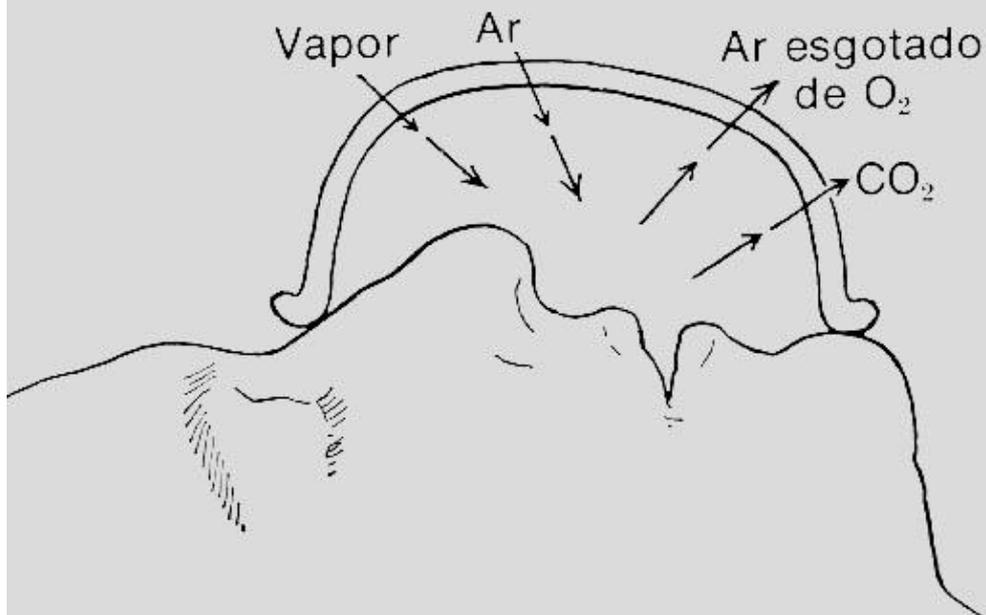


Outubro de 1846
Éter





A



B

JOHN SNOW

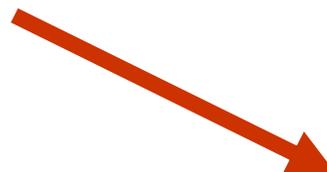
(1813-1857)



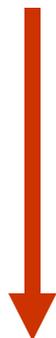
primeiro anestesiolegista

Anestesia: história e evolução

Anestesia

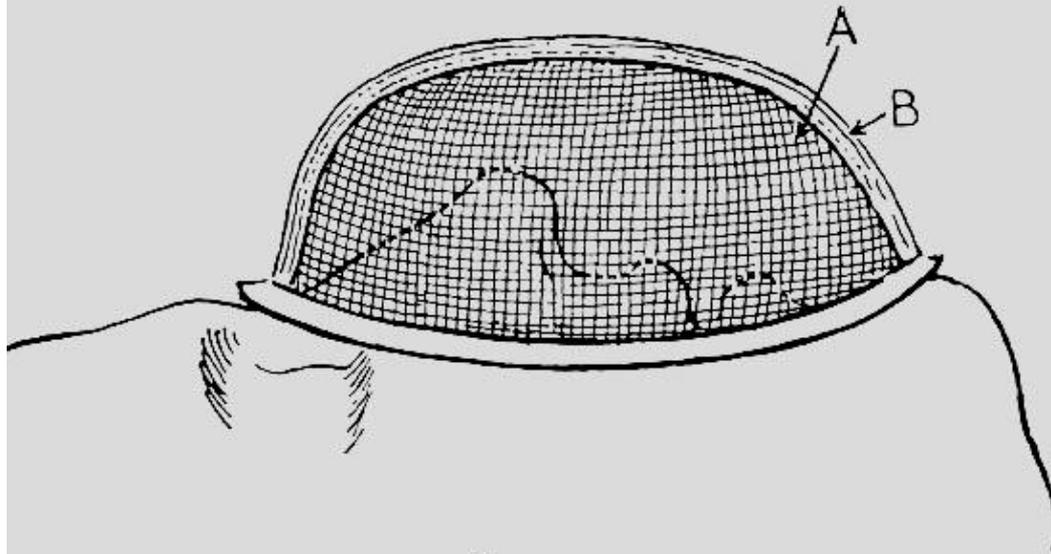


Insensibilidade

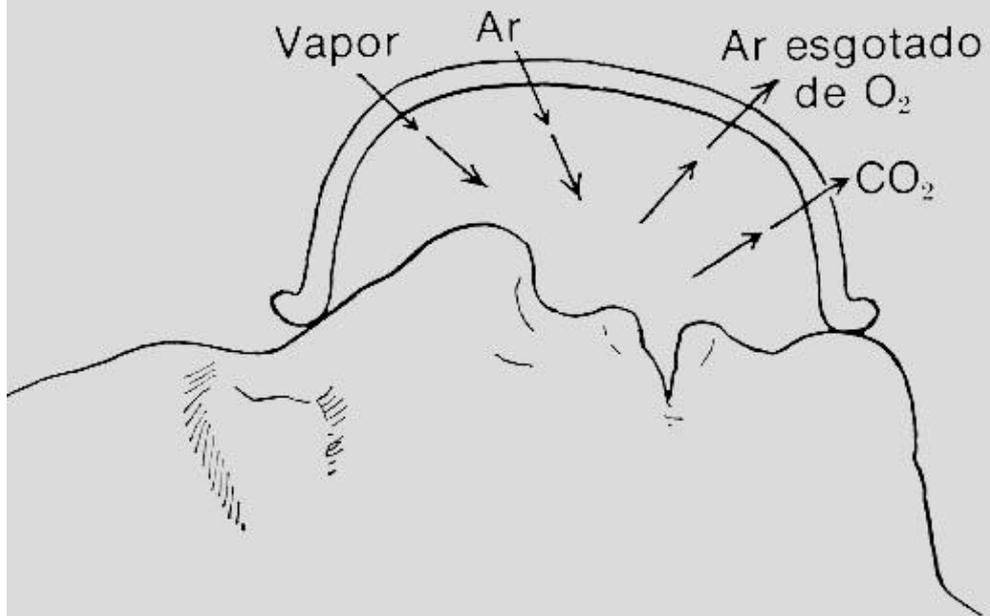


Palavra grega: sem dor
1721 – Dicionário Baley





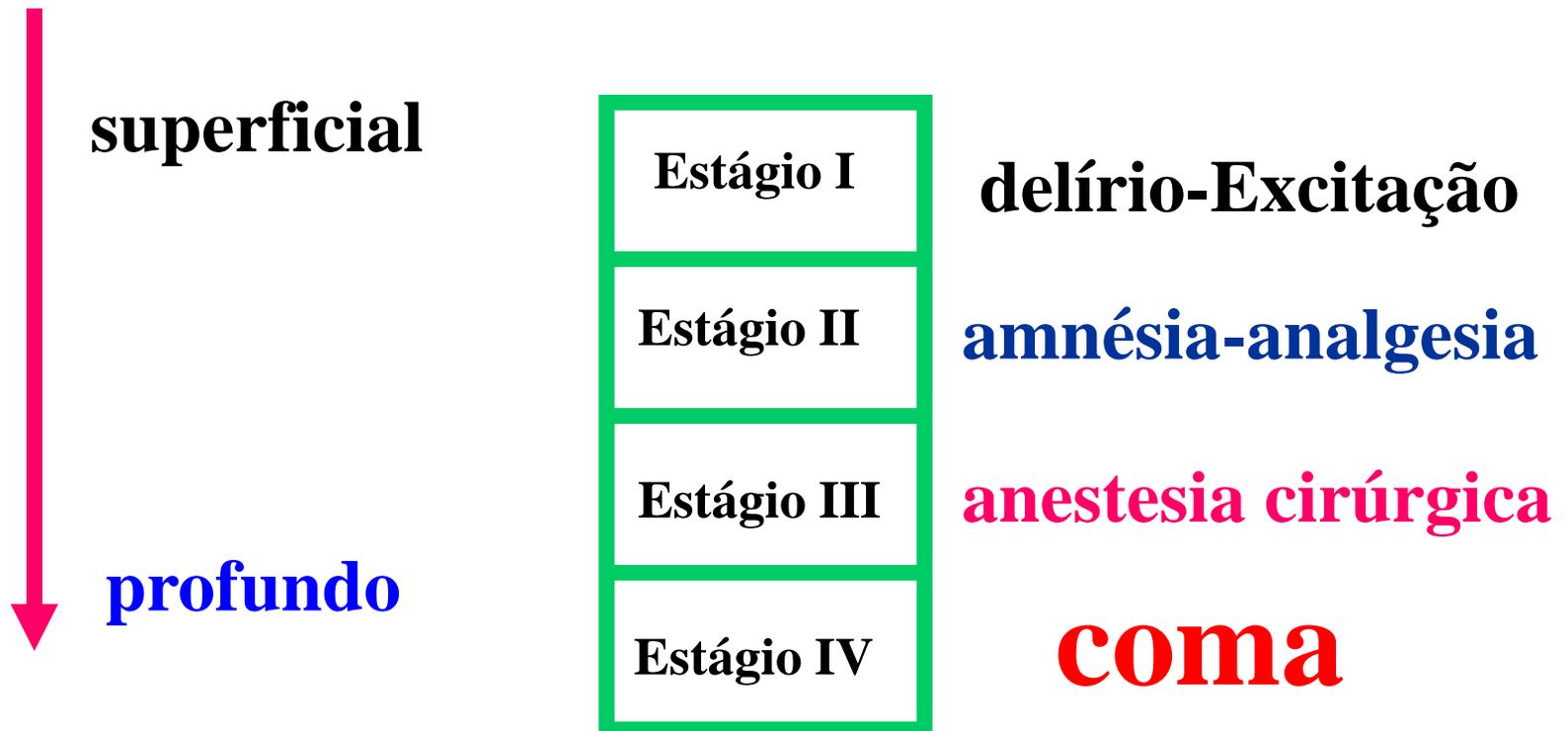
A



B

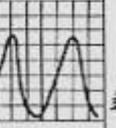
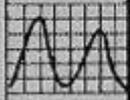
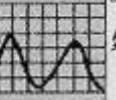
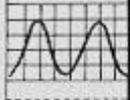
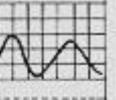
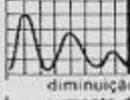
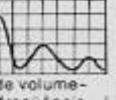
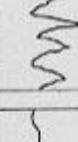
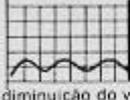
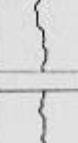
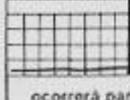
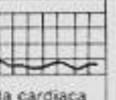
SINAIS DA ANESTESIA (Guedel)

ANESTESIA INALATÓRIA



ESTÁGIOS E SINAIS DE ANESTESIA

ÉTER, VINAMAR OU VINETENO

ESTÁGIO	SINAIS E SINTOMAS		RESPIRAÇÃO		REFLEXO DO SUORILÍO	REFLEXO PALPEBRAL	PUPILA	REFLEXO LARÍNGEO	RELAXAMENTO MUSCULAR	CORREÇÃO MUSCULAR (TENTAR 200)	
	Analgesia	Amnésia	APNEÚTICA	CONTINUADA							
I ANALGESIA E AMNÉSIA (consciente)	nula	nula			voluntária	presente	 ou 	presentes	nenhum		
	2 parcial	total			0-4+						
	3 total	total	o paciente pode estar quieto, entorpecido e descoordenado								
II SONHO (inconsciente)	reações imprevisíveis respiração irregular				4+ involuntária		dilatadas resposta simpática	zona de possíveis náuseas ou vômitos			
III CIRÚRGICO	1 respiração rítmica				1+ fixos				queixo ligeiramente relaxado		
	Assistência à respiração indicada	2 perda sensorial, pausas após a expiração							começa o relaxamento abdominal		
		3 nível de paralisia progressiva dos intercostais			diminuição de volume - aumento de frequência	sem brilho			fixos ausentes	completo relaxamento abdominal	
		4 nível de respiração diafragmática: paralisia intercostal completa			diminuição do vol. e frequência	fixos	ausente		possível puxão traqueal	relaxamento de todos os músculos	
IV PARALISIA BULBAR	parada respiratória				ocorrerá parada cardíaca com o prosseguimento		dilatação paralítica		paralisia flácida		

QUANDO SE USAM RELAXANTES MUSCULARES, DIMINUEM A FREQUÊNCIA E A AMPLITUDE RESPIRATORIA ATÉ A APNÉIA COM GRANDES DOSES, SEM RONCOS OU FONCAÇÃO — RELAXAMENTO DOS MÚSCULOS ESTRIADOS. DEPRESSÃO DOS REFLEXOS PALPEBRAIS E LARÍNGEOS

medicamentos

ANALGESIA

opioides

- ⌘ morfina
- ⌘ fentanil
- ⌘ alfentanil
- ⌘ sufentanil
- ⌘ remifentanil

HIPNOSE

hipnóticos

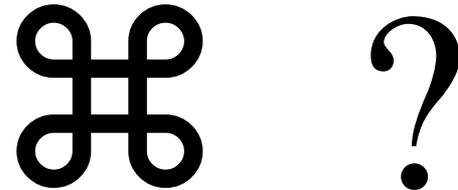
- ⌘ tiopental
- ⌘ diazepam
- ⌘ midazolam
- ⌘ etomidato
- ⌘ propofol

medicamentos

relaxamento muscular

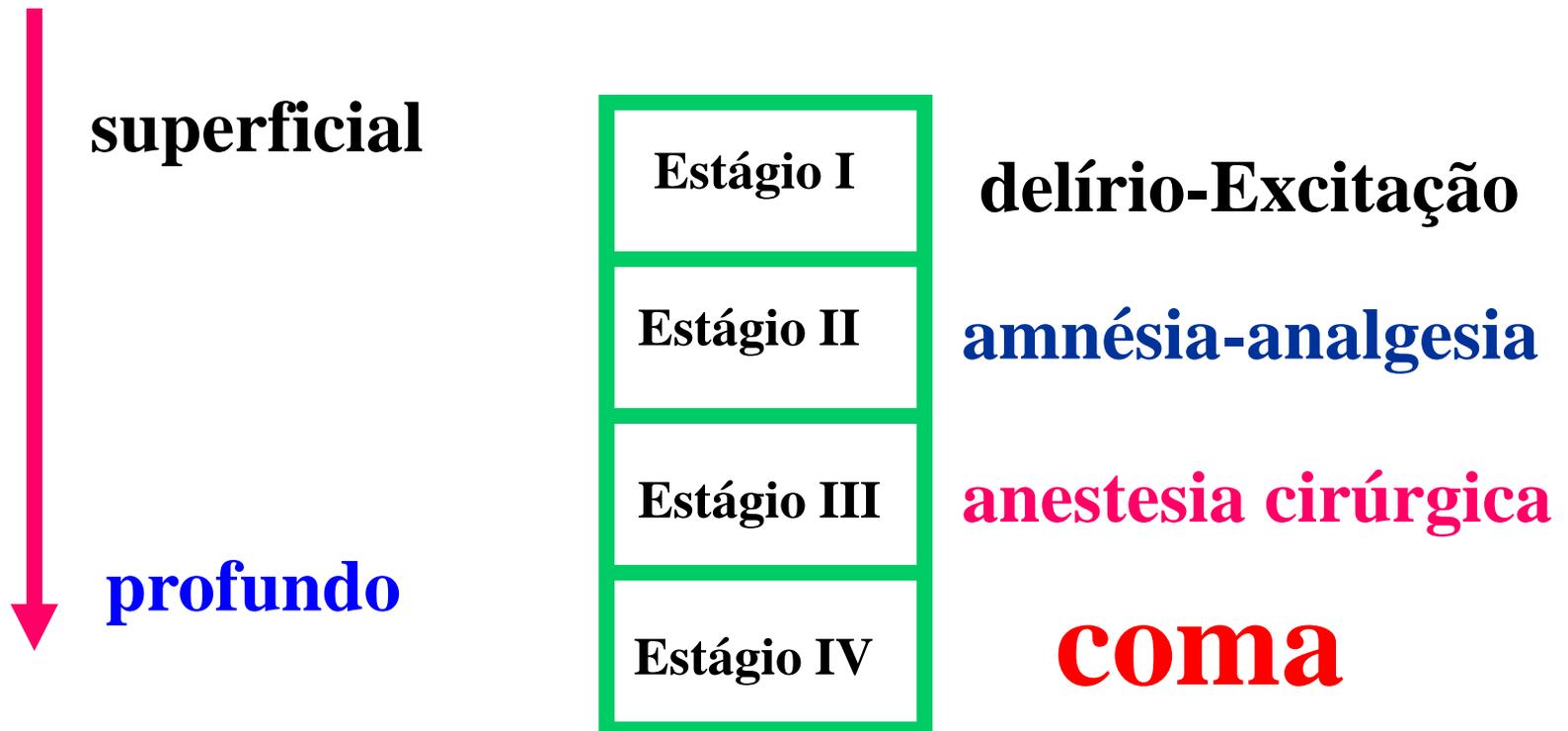
- ⌘ succinilcolina
- ⌘ pancurônio
- ⌘ rocurônio
- ⌘ atracúrio
- ⌘ vecurônio

proteção neurovegetativa



SINAIS DA ANESTESIA (Guedel)

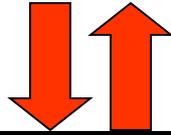
ANESTESIA INALATÓRIA



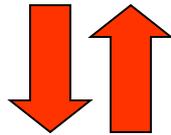




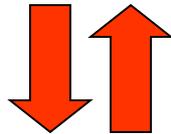
acordado



sedação consciente



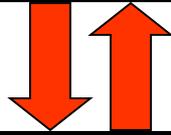
sedação profunda



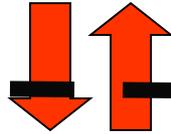
anestesia geral

reflexos mantidos

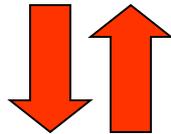
acordado



sedação e analgesia

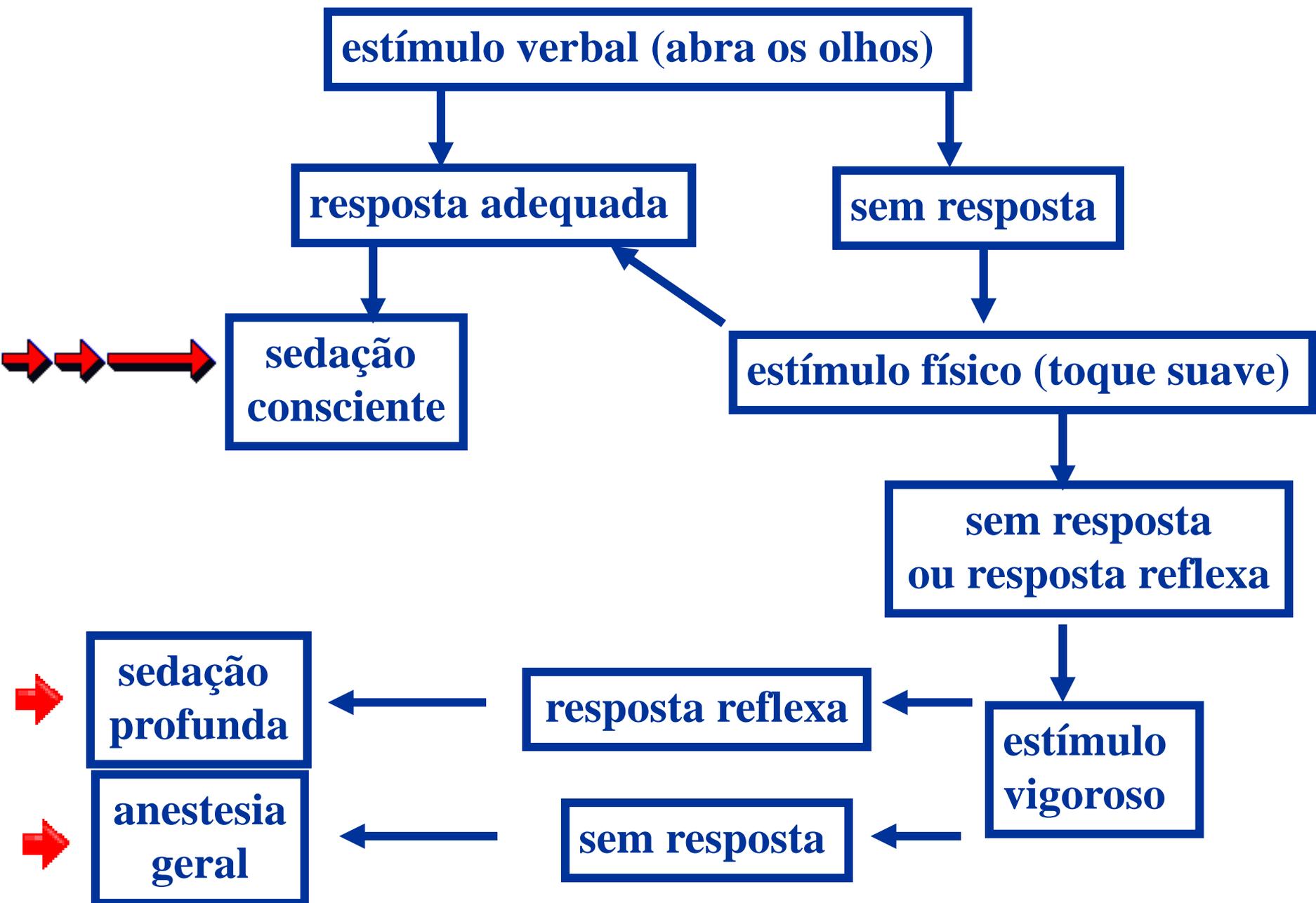


sedação profunda



anestesia geral

sem reflexos



estímulo verbal (abra os olhos)

resposta adequada

sem resposta

**sedação
consciente**

estímulo físico (toque suave)

**sem resposta
ou resposta reflexa**

**sedação
profunda**

resposta reflexa

**estímulo
vigoroso**

**anestesia
geral**

sem resposta

HAYDEN CHRISTENSEN

JESSICA ALBA

O que fazer quando
ninguém pode ouvir você
gritar por socorro?



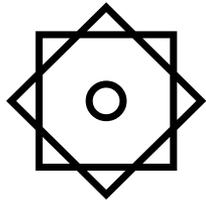
AWAKE
A VIDA POR UM FIO


THE WEINSTEIN COMPANY
© 2007 The Weinstein Company. All rights reserved.

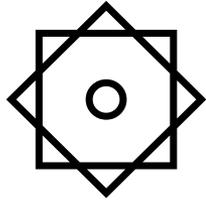

SUN
distribution group

PlayArte
HOME VIDEO

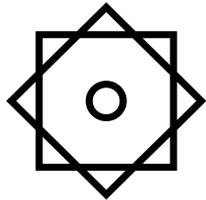
vias de administração



inalatória



intravenosa



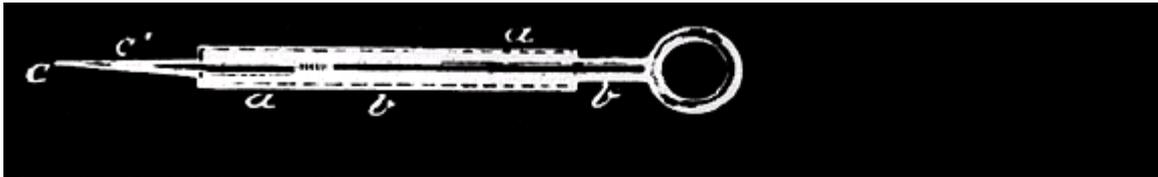
intramuscular

tipos de anestesia

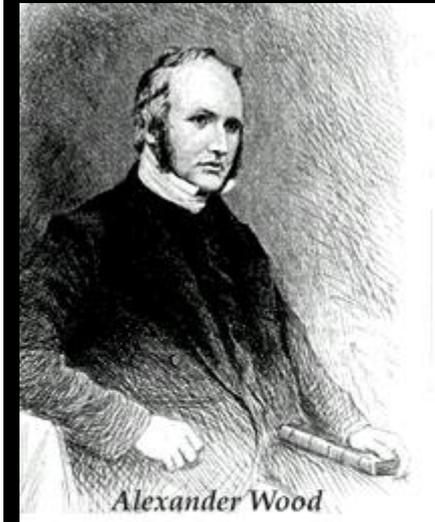
- ◆ **local**
- ◆ **regional**
- ◆ **geral**



ANESTESIA REGIONAL



Seringa hipodérmica



Pravaz & Wood

ANESTESIA REGIONAL



FREUD & KOLLER



ANESTESIA REGIONAL



BIER

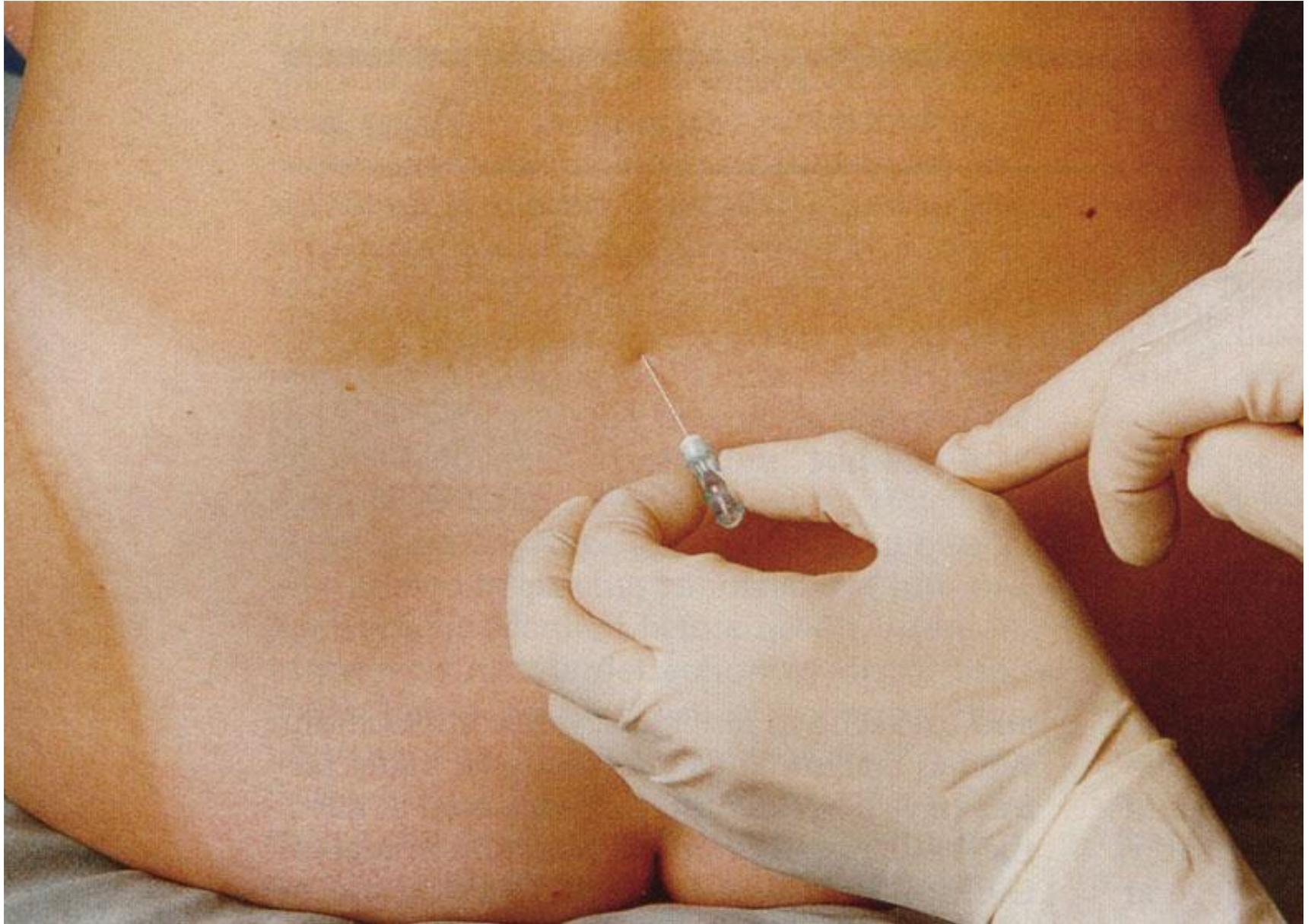


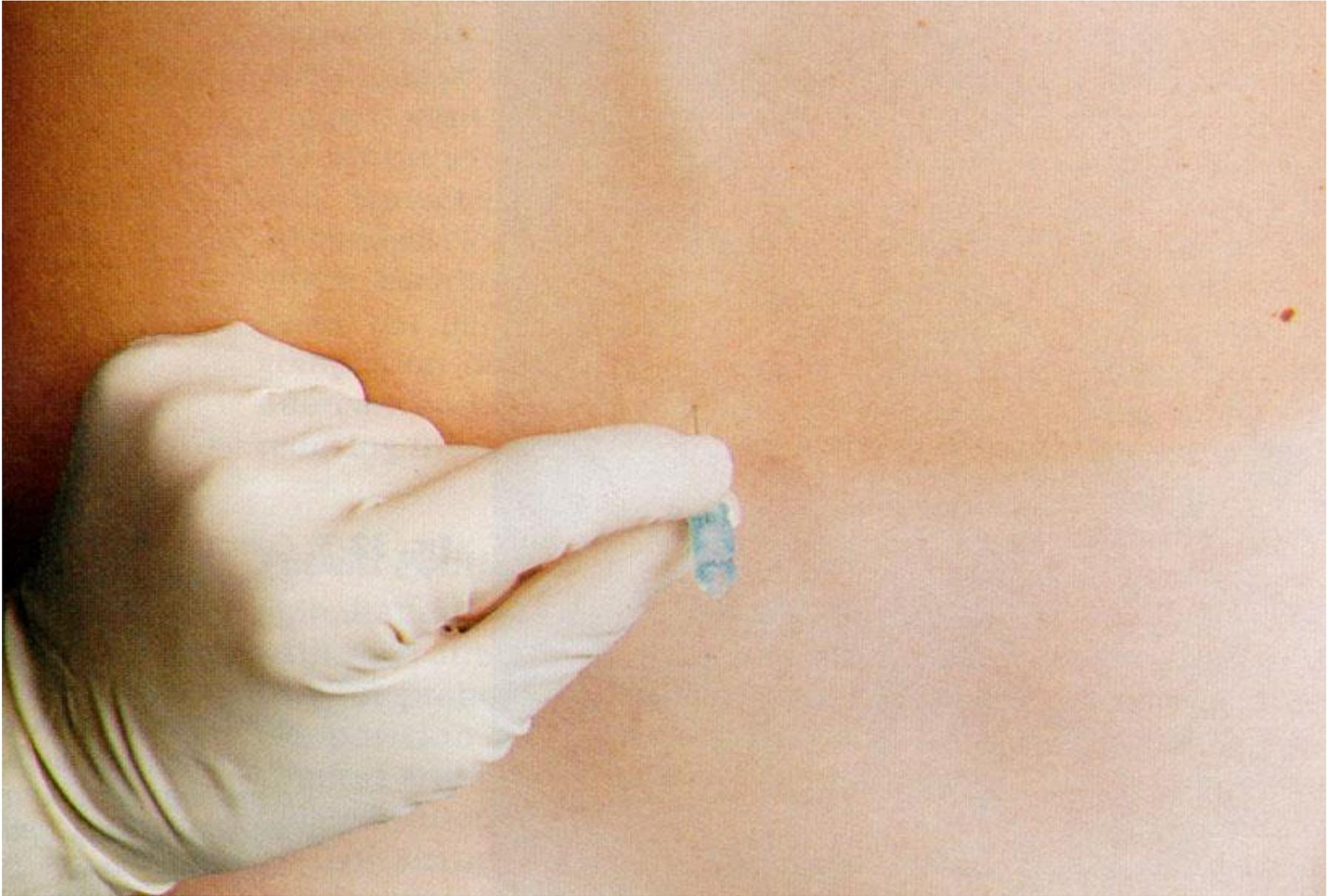
1899

anestesia regional

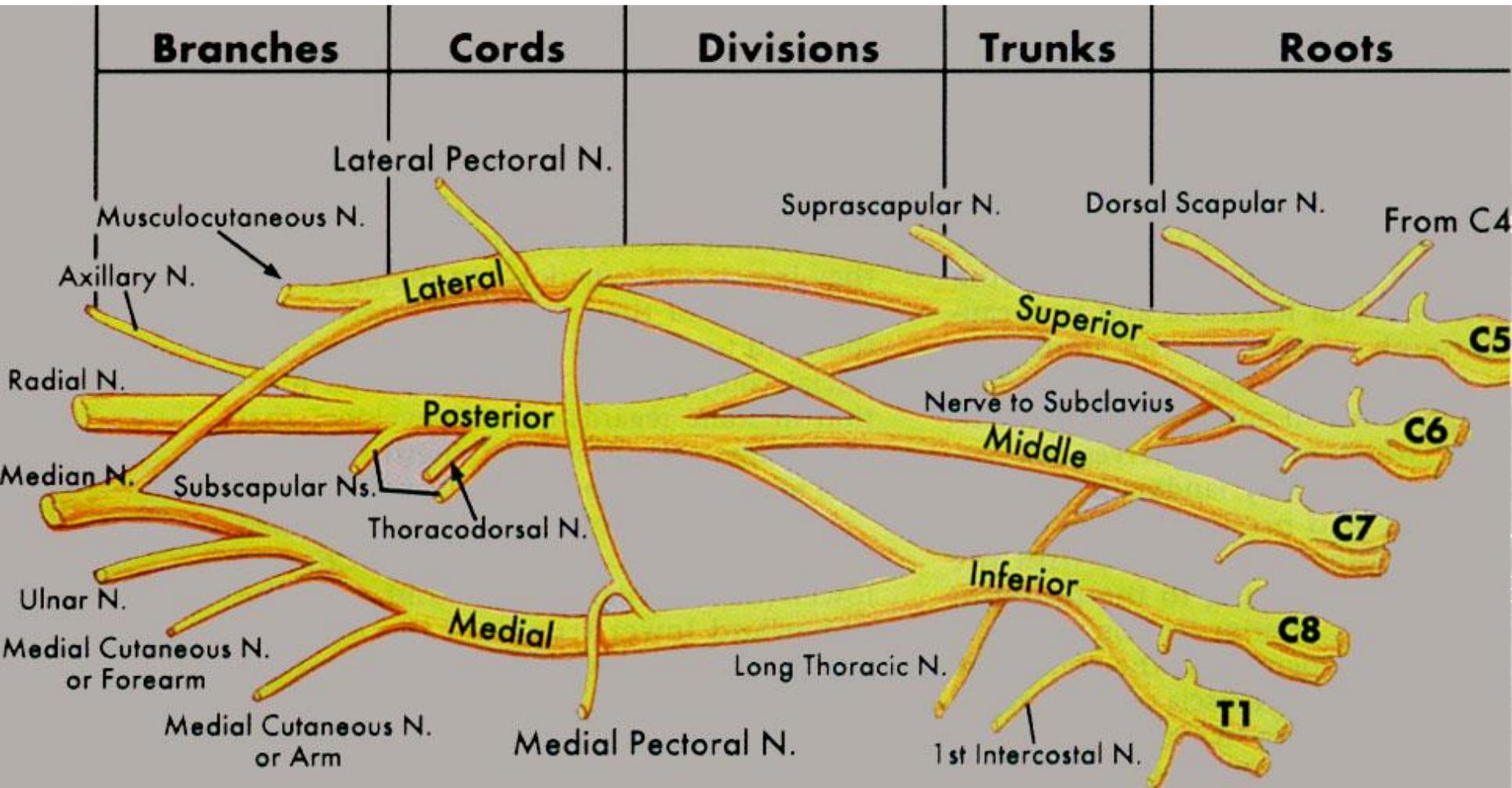
❖ **espinhais**

❖ **plexos**

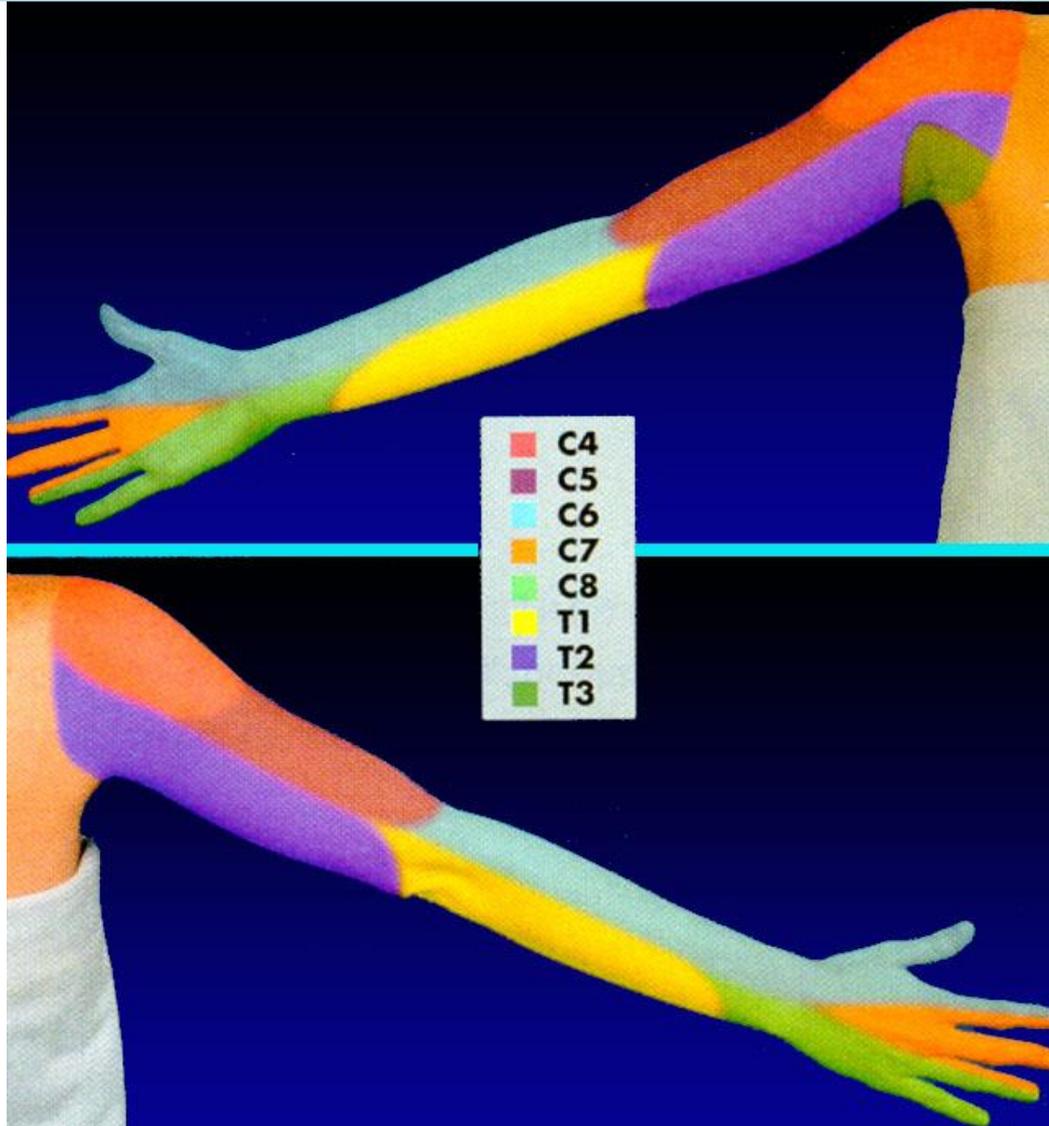




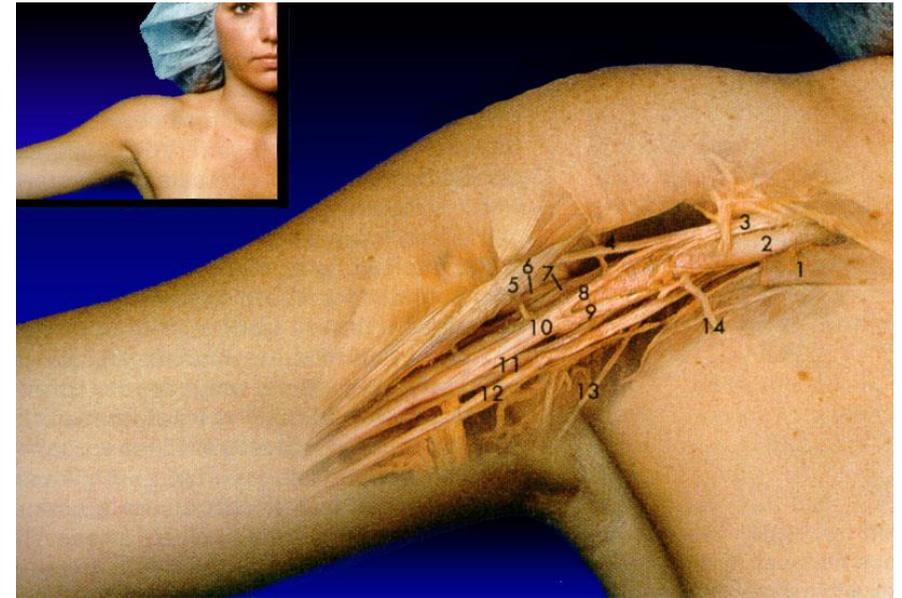
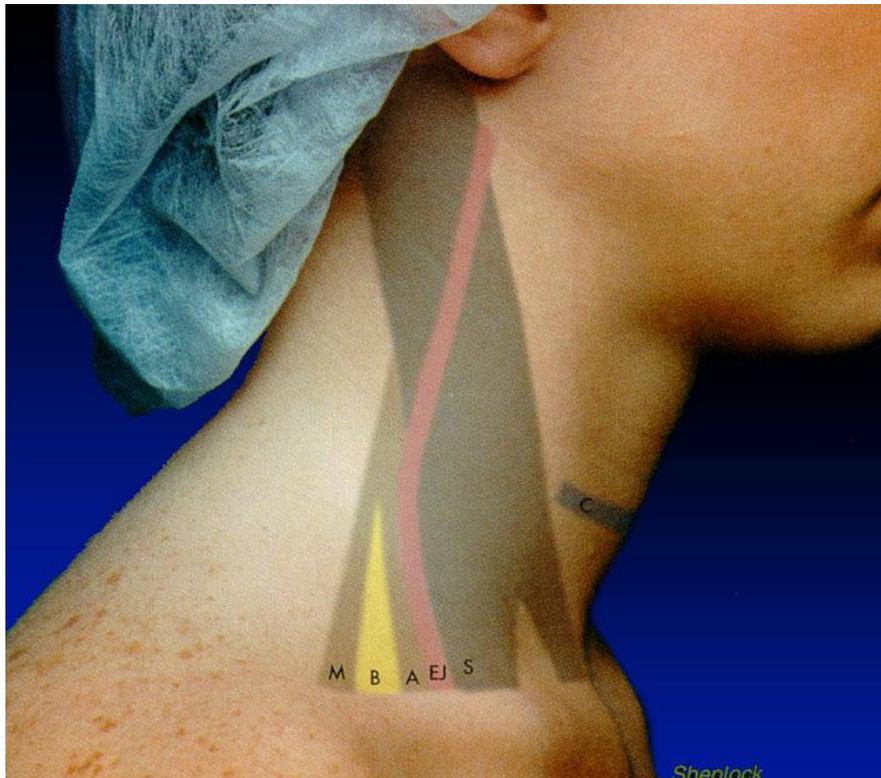
plexos



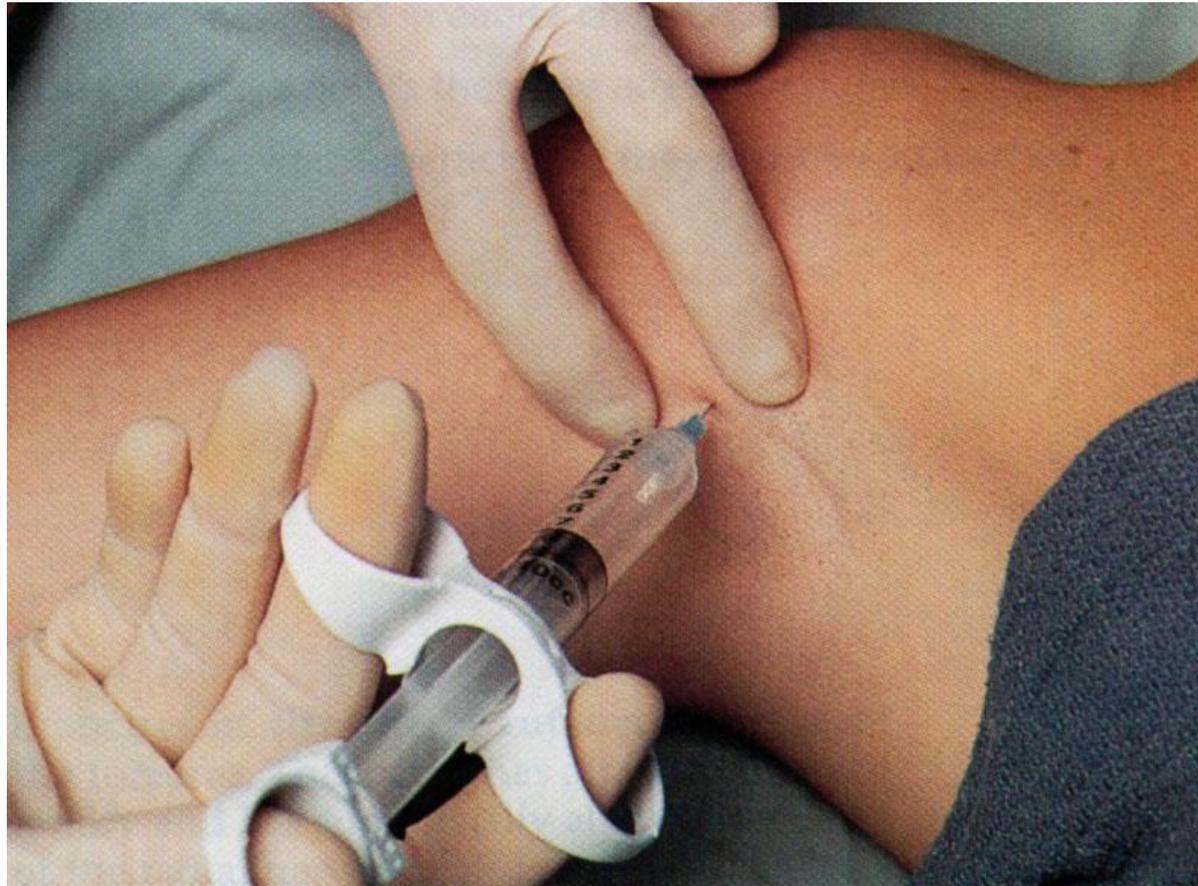
plexos



plexos



plexos



plexos

